

Técnicos em nutrição e dietética garantem qualidade e bom atendimento a pacientes

Profissionais realizam diversas atividades sob a supervisão de nutricionistas

Por Renata Centelhas

Elas estão em hospitais, restaurantes, clubes, ambulatórios, sempre com os olhos bem abertos para o alimento que é servido. O técnico em nutrição e dietética (TND) é um profissional que se dedica, entre outras funções, a acompanhar a distribuição de refeições e atender às preferências e intolerâncias dos pacientes em recuperação.

O campo de trabalho do TND pode parecer restrito, mas na realidade não é. “Existem diversas áreas de atuação para esse profissional, principalmente nos segmentos de produção e distribuição de refeições coletivas”, explica Valéria Cunha Rodrigues, técnica em nutrição e dietética da área administrativa do Serviço de Nutrição do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “O importante é que o profissional tenha em mente que suas atribuições estão quase totalmente relacionadas às questões de técnicas em dietética.”

Há também oportunidades em cozinhas experimentais, área de alimentação institucional, hospitais, laboratórios bromatológicos, setor de compras de gêneros alimentícios, setor de controle de qualidade, academias, restaurantes, clínicas,

spas, clubes, entre outros. “O que precisa sempre ficar claro é que todas essas possíveis áreas de atuação do técnico são supervisionadas por um nutricionista”, enfatiza a técnica em nutrição e dietética Monique Cardoso Gonçalves.

A profissional, que é formada pela Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas, trabalha no Serviço de Nutrição do mesmo hospital. “Auxílio a nutricionista supervisora responsável pela produção no que diz respeito à revisão de receituário, supervisão de produção, distribuição de refeições das populações sadia e enferma do hospital e todas as etapas envolvidas neste processo”, explica.

“O TND tem de saber os seus limites éticos e se impor como um profissional extremamente capacitado a liderar com independência uma equipe na área de nutrição”

Monique Gonçalves

Cada um com as suas atribuições

Monique trabalha há três anos na área hospitalar, sempre orientada por uma nutricionista responsável, e afirma que a relação do técnico e do nutricionista pode ser muito harmônica. “O TND tem de saber os seus limites éticos e se impor



As técnicas em nutrição e dietética Monique Gonçalves, Valéria Rodrigues e Giliane Belarmino

como um profissional extremamente capacitado a liderar uma equipe na área de nutrição com independência, passando segurança ao nutricionista. Desta maneira, ele enxergará o técnico como seu braço direito, alguém em quem pode depositar confiança.”

Para a técnica em nutrição na área de produção – atendimento dietético do Oswaldo Cruz, Giliane Belarmino, não é diferente: “Na instituição em que trabalho, os nutricionistas e técnicos se respeitam muito. Entendidas as limitações do profissional de nível técnico, estes participam de diversas atividades no setor e na instituição, e ambas as funções são reconhecidas pelos colaboradores como lideranças”.

Atualmente, as competências dos técnicos em nutrição e dietética são definidas em resoluções pelo Sistema CFN/CRN, e o Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) orienta e fiscaliza a atuação dos técnicos e nutricionistas, de acordo com as referidas resoluções. “O TND pode atuar auxiliando o nutricionista no atendimento nutricional e sob a supervisão deste profissional na área de produção em empresas, restaurantes e hotéis”, explica Giliane. “Antes do reconhecimento da profissão de maneira oficial, o técnico vivia de indefinições sobre o que era de fato seu trabalho, tendo, então, muitas vezes seu potencial subestimado ou exigido acima do que poderia executar”, complementa.

Cursos extracurriculares

A atualização de qualquer profissional é extremamente importante em todas as carreiras. Na área técnica, porém, não existe uma grande variedade de cursos complementares. “Essa é uma área na qual poderia se investir mais. Há alguns poucos cursos de vigilância sanitária para segurança de alimentos”,


conta Monique. “Um técnico precisa estar sempre voltado à operacionalização das áreas produtivas. Deve atualizar-se em áreas como gastronomia, eventos, cursos relacionados à técnica em dietética para cozinheiros, pois para saber instruir é necessário ter conhecimento”, enfatiza Valéria.

Humanização

A técnica em nutrição e dietética e atual gerente de hotelaria do Hospital Metropolitano do grupo Amil, Rosemeire Jorge, é a responsável, entre outras atividades, pelo bom atendimento, receber e servir bem o paciente, e pela beleza de como o alimento chega até ele. “Não importa se é um prato de dieta ou não, mas como ele é apresentado. A aparência conta muito nessas horas”, explica ela.

Para a gerente, a hotelaria traz a humanização ao paciente. “Hoje, a recuperação já está somada à recepção e à hotelaria, isto é, o que o paciente vai ter além do leito. É o trabalho de encantar, surpreender, fazer a diferença, ou seja, humanizar o trato com esse paciente.”

Em datas comemorativas, como Dia das Mães, Natal ou Dia das Crianças, é realizado no hospital um cardápio festivo, sempre aprovado por uma comissão multidisciplinar. “Na época do Natal, instalei na pediatria uma árvore doce para agradecer as crianças. Mas, sempre que fazemos algo assim, temos o cuidado de não colocar nada que elas não possam comer”, ressalta.

Além do cardápio festivo, está em desenvolvimento no hospital o *room service* e um menu com opções para o paciente. “A nutricionista passa no quarto e apresenta as três opções que se adequam àquele enfermo, ficando a critério dele o que será ou não consumido”, finaliza Rosemeire. 

A importância do nutricionista no tratamento da dependência química

Objetivo do Cratod é contribuir para a manutenção do estado nutricional dos dependentes de múltiplas drogas, evitando ou revertendo transtornos alimentares

Por Paula Craveiro

O Centro de Referência do Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, foi inaugurado em junho de 2002 e implantado na região central da capital, no bairro do Bom Retiro. Atualmente, é dirigido pela psiquiatra dra. Luizemir Wolney Lago.

“A principal meta do Cratod é auxiliar no tratamento e na reinserção social de dependentes de substâncias psicoativas, atendendo aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)”, explica a nutricionista Maria Aparecida Venturelli, subchefe do departamento de Nutrição e Dietética. “A população que recorre aos serviços prestados pelo centro é composta por adultos e adolescentes de ambos os sexos, sendo os moradores de rua e albergados aqueles que mais nos procuram”.

O Centro oferece três modalidades de tratamento, que variam conforme o grau de evolução do paciente: tratamento intensivo – voltado aos pacientes que participam diariamente das atividades promovidas pelo Cratod; semi-intensivo – para aqueles que participam em dias alternados; e não-intensivo – cuja frequência dos pacientes ao serviço é menor, pois já se encontram em processo de alta.

A estrutura física do centro visa oferecer aos pacientes da unidade uma recepção digna, e seu quadro de funcionários, assim como sua equipe multidisciplinar, tem o objetivo de atendê-los da melhor maneira possível, analisando suas reais necessidades, a fim de tornar o tratamento mais eficaz.

Nutricionistas

A função dos profissionais do departamento de Nutrição junto à equipe multidisciplinar não é apenas oferecer uma alimentação balanceada aos pacientes em processo de recuperação. Segundo Maria Aparecida, “nosso objetivo é contribuir para a manutenção do estado nutricional dos dependentes de múltiplas drogas, evitando ou revertendo transtornos alimentares e tratando a desnutrição e a obesidade, bem como oferecer níveis adequados de nutrientes, contribuindo para a qualidade de vida e respeitando sua condição física, mental e financeira”.

A equipe de nutricionistas do Cratod é composta por cinco profissionais – Maria Aparecida; Maria Sueli Hilário, chefe do departamento de nutrição e dietética e 1ª supervisora do programa de aprimoramento e de estagiários; Martha Cristi-



Pacientes recebem orientação sobre alimentação saudável

na Pompeu, 2ª supervisora de nutrição do programa de aprimoramento e de estagiários; Luciana Silva de Salles e Heloíza Brito de Barros, aprimorandas de nutrição –, que desenvolvem diversas atividades, além das comumente atribuídas à Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN).

Projetos desenvolvidos

Entre as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico de nutricionistas do Cratod, além do atendimento ambulatorial, destacam-se:

- **Campanhas educativas:** junto à equipe multidisciplinar, são realizadas campanhas em escolas, praças públicas e estações de trem e metrô, com o objetivo de orientar a população sobre os tratamentos oferecidos pelo Cratod e, também, sobre a importância de uma alimentação saudável para a recuperação do dependente químico.
- **Educação para a saúde:** aulas em grupo, direcionada tanto para pacientes quanto funcionários, aprimorandos e estagiários da unidade, enfatizando a importância da alimentação saudável, os efeitos das drogas na absorção dos nutrientes, bem como a alimentação mais específica nos casos de comorbidades.
- **Oficina de padaria:** o centro realiza a seleção dos participantes, solicitando exames laboratoriais de rotina; aplicação de aulas práticas e teóricas. O paciente termina a oficina tendo noções de higiene, custos para venda dos produtos aprendidos neste período, entre outros.
- **Oficina de música:** participam dessa oficina os pacientes do regime semi-intensivo. Seu objetivo é criar um vínculo entre essas pessoas, a nutricionista e o técnico de saúde, destacando sempre a importância da boa alimentação.
- **Programa do tratamento do tabagismo:** a equipe de nutrição busca orientar os pacientes sobre os alimentos necessários para a adaptação do organismo diante da proposta de deixar de fumar. A abstinência do tabaco provoca ansiedade, contida com o consumo exagerado de carboidratos, e para combater excessos alimentares, as nutricionistas entram em ação.
- **Grupo de Estudo e Tratamento do Obeso (Gesto):** grupo visa não apenas o emagrecimento dos pacientes, mas também a valorização do ser humano.
- **Programa Alimentação do Adolescente:** o atendimento é realizado individualmente para identificar – por meio de dados antropométricos, exames físico e bioquímicos – se o paciente apresenta risco nutricional.

- **Programa Funcionário Saudável:** programa tem como principal objetivo orientar o funcionário sobre como escolher os alimentos mais saudáveis, bem como elaborar seu próprio cardápio.
- **Participação em reuniões com a equipe multidisciplinar:** semanalmente, grupo realiza reuniões para discutir casos de pacientes do centro, nas quais, juntamente com a equipe multidisciplinar, as nutricionistas buscam a melhor maneira de solucionar os problemas apresentados.
- **Oferta de estágio e aprimoramento para nutricionistas:** há três anos, o Cratod, em parceria com a Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), oferece oportunidades de estágio e aprimoramento para profissionais da área de nutrição.

“Diante destas ações, fazemos um trabalho atuante, que colhe constantemente bons frutos, e nos estimula cada vez mais a ampliar nosso campo de ação”, finaliza a nutricionista Maria Aparecida Venturelli. 🍷

LIVROS DE NUTRIÇÃO

▶ Especializada em livros de Nutrição, culinária, revistas, software, adipômetro, trena, balança, termômetro.

▶ Material Educativo NutroClínica NutriAmigos Nutrir Kids Nutri-Vida

ATENDEMOS TODO BRASIL

Fundada em 1975

www.editorametha.com.br



Rua Heitor Peixoto, 1016
01543-001 São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 2061-5406
2915-8233

livraria@editorametha.com.br